



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2013 - 2017

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 21 DE JUNHO DE 2016

ATA Nº 12

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
2. 2ª. Revisão ao Orçamento 2016 e às Grandes Opções do Plano 2016-2019

O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos *Azeitão no Coração* (AC):

David José da Mota Geleia, Jorge Paulo Gonçalves Grave, Idalina de Assunção Veríssimo, Aquilino Ferreira Rafael, Ana Isabel Marques de Carvalho e Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira.

Coligação Democrática Unitária (CDU):

Diamantino António Caldeira Estanislau, João José Almeida Carpelho, Henrique Pinto Gonçalves e Isabel Maria Pena Tomás Quintas.

Partido Socialista (PS):

Pedro Henrique da Luz Gouveia de Oliveira e José Fernando Nobre Palma.

Coligação Partido Social Democrata - Centro Democrático Social (PSD/CDS):

João Pedro Cerqueira Nunes.

Pediu a substituição, nos termos da lei e do regimento e foi substituída:

- Maria da Conceição Carvalho Oliveira da Silva, substituída por Isabel Maria Pena Tomás Quintas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira, o Tesoureiro, David Matias Marques e a Vogal, Pascale Charlotte Celina Lagneaux.

Em seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.

I - Período de Antes da Ordem do Dia

1. Aprovação da Ata nº. 11

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão e aprovação a ata nº 11 de 11 de abril de 2016.

A ata foi aprovada com 12 votos a favor e 1 abstenção (por ausência nessa reunião).

2. Deliberações sobre moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar, que incidam sobre matéria da competência da assembleia

O Senhor Presidente da Assembleia comunicou que tinha sido entregue à Mesa duas moções da bancada da CDU.

O membro da Assembleia, Henrique Pinto Gonçalves (CDU) leu a moção “Pelo Direito da População do Concelho de Setúbal ao Transporte Público e à Mobilidade”.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a leitura do documento e perguntou se algum membro da Assembleia queria intervir sobre a moção.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves em complemento àquilo que estava na moção e até que porque poderia haver ali pessoas que desconheciam a existência de um passe social como ele existiu, como por exemplo o que ele utilizava numa altura da sua vida, um passe social que assegurava o transporte de Carnaxide até Setúbal sem comprar mais passes, hoje em dia se calhar para ir para Carnaxide, precisamos de comprar três passes sociais.

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia passou à votação da moção.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A moção foi aprovada por maioria, com 10 a votos a favor (4 do Azeitão no Coração, 4 da CDU, 2 do PS) e 3 abstenções (2 do Azeitão no Coração e 1 do PSD/CDS).

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) leu a moção “Pela Reposição das Freguesias”.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a leitura do documento e não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia passou à votação da moção.

A moção foi rejeitada por maioria, com 7 votos contra (6 do Azeitão no Coração e do 1 PSD/CDS), 4 a votos a favor (4 da CDU) e 2 abstenções (2 do PS).

O membro da Assembleia, João Carpelho (CDU) lamentou, respeitando naturalmente a posição dos eleitos do Partido Socialista, mas só lamentou porque, o seu candidato a Presidente da Câmara Municipal de Setúbal e que agora recentemente apresentou a sua recusa ao cargo de vereador e que esteve aqui comigo quando era Presidente da Junta de Freguesia afirmou convictamente a reposição das freguesias. É uma situação que não se compreende da parte do Partido Socialista, que se respeita, que os seus eleitos têm naturalmente direito à sua opção. É uma incongruência e não quis deixar de registar esta parte.

O membro da Assembleia, Pedro Oliveira (PS) disse que não era totalmente verdade o que o membro da Assembleia, João Carpelho tinha dito. Repor as freguesias todas que tinham sido extintas requeria um estudo e certamente algumas poderão a vir ser repostas, mas não a sua totalidade.

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da Assembleia passou ao ponto seguinte.

3. Interpeleções, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) agradeceu ao Executivo da Junta a resposta que lhe deu sobre o projeto da natação para o 1º ciclo, que na primeira semana recebeu logo a resposta. Ficou muito satisfeito que o projeto, não na sua totalidade, mas na sua parcialidade seja retomado, porque era um projeto muito digno.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Colocou novamente a questão dos clandestinos em Azeitão, referindo que os direitos são iguais para todos. Não havendo igualdade se uns têm que ter projetos aprovados e pagarem licenças e outros pura e simplesmente façam as construções clandestinas, inclusive clandestinos dentro da área comercial. Portanto clandestino, para terem uma atividade económica e nada se passa. Temos que acabar com isto de uma vez por todas.

Sobre as ruínas na Rua Poeta Sebastião da Gama em Vila Nogueira disse que, sabia que algo já tinha sido feito, mas que devia de haver uma aproximação com o proprietário para tentar resolver esta situação.

Perguntou qual o ponto da situação do terreno da EDP, já que o Dr. David Marques, Tesoureiro da Junta de Freguesia estava a acompanhar esta questão.

Como consta que a capela da Santa Casa da Misericórdia já não volta a abrir uma vez que já está há muito tempo em obras, pediu um esclarecimento, embora saiba que a responsabilidade é da “Misericórdia”, mas julga que a Senhora Presidente da Junta deve saber alguma coisa sobre este assunto.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) disse que o abrigo de passageiros que se encontra na E.N. 10, junto às bombas da Repsol, embora já lhe tivessem dado uma explicação verbal, deveria ser colocado no local onde foi criado um espaço próprio, porque é uma zona com mais segurança e iluminação.

Fez um apelo à Junta de Freguesia para que junto da Câmara Municipal e uma vez que os abrigos são da competência desta entidade, fizesse uma intervenção para que o abrigo fosse colocado no local próprio e tivesse iluminação.

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves para responder às questões colocadas.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves relativamente à questão colocada pelo membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) sobre os clandestinos em Azeitão respondeu que já se tem falado mais vezes sobre este assunto, mas a construção e o urbanismo são da responsabilidade da Câmara Municipal, a fiscalização e atuação também são. Pensa que a Câmara tem atuado em alguns sítios até de uma forma sistemática. Sabe que a Câmara anda a fazer um levantamento, possivelmente não terá esse levantamento ainda todo feito, mas em algumas situações já tem atuado.

Relativamente às ruínas da Rua Poeta Sebastião da Gama o que sabe, é o que a Câmara a informou, que anda em negociações com os proprietários daquelas habitações para as deitarem abaixo e fazerem o prolongamento da rua.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Às vezes os processos são muito mais complicados, porque há diversos herdeiros e as propriedades são privadas.

Sobre o terreno da EDP disse que o Dr. David Marques responderia.

Relativamente às obras da capela da “Misericórdia” respondeu que, como o Sr. João Pedro bem sabia, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal não tinham nada a ver com essas obras. No entanto a Direção da Misericórdia convidou a Junta a ir ver as obras que andam lá a fazer e de facto são umas obras de vulto. Inclusivamente descobriram pinturas, estava tudo pintado de cinzento do tempo da implantação da 1ª República e agora descobriram que por baixo havia umas flores pintadas. O telhado também estava a cair.

O que lhe disseram, foi que estavam a pensar abrir no dia 1 de novembro para a Festa do Senhor dos Passos.

À questão colocada pelo membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) sobre o abrigo de passageiros disse que, era verdade que os abrigos são da responsabilidade da Câmara Municipal, mas metem também as Estradas de Portugal e as empresas de transporte.

Parece que os utentes não querem a mudança do abrigo, porque fica mais perto da sua morada no local onde está.

No entanto remeterá a chamada de atenção, como faz sempre, com qualquer reclamação ou alerta que algum membro da Assembleia lhe apresente, para a Câmara Municipal.

O Dr. David Marques, Tesoureiro da Junta de Freguesia relativamente à questão levantada pelo membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) sobre o terreno da EDP disse que o processo está a ter uma evolução, por razões óbvias não entraria em grandes pormenores, o que esperava que compreendesse.

A situação tem a ver com alguns terrenos na envolvente dos terrenos da EDP em Setúbal que não estavam registados, eram da Câmara mas não estavam registados, esse registo já foi feito e já foi a reunião de Câmara. Amanhã irá ser feita a escritura assinada pela Senhora Presidente da Câmara e já tem reuniões marcadas com a EDP para fazer o processo seguinte e conta que dentro em breve vamos ter boas novas sobre o assunto. O processo adiantou significativamente em termos administrativos.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) pediu um esclarecimento sobre o mercado de Vila Nogueira, dizendo que veio ao seu conhecimento, que a fruta é muita cara. A Junta e a Câmara não têm nada a ver com o problema. Entretanto, alguém terá dito que os preços da banca naquela praça são muito exagerados e daí a justificação para o preço da fruta ser aquele exagero. Esta questão surgiu a propósito das obras e da requalificação do espaço.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Solicitou a limpeza e o desmatamento das bermas da estrada que faz a ligação da urbanização da Quinta dos Foios à Vinha da Sardinha.

Como não há bermas e o mato atingiu proporções que cria obstáculos à visibilidade dos condutores, as pessoas que circulam a pé têm que andar dentro da faixa de rodagem.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves relativamente à primeira questão colocada pelo membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) respondeu que as taxas que estão a ser cobradas no mercado de Vila Nogueira são as que foram aprovadas pela Assembleia de Freguesia e são as dos mercados da Câmara Municipal.

O senhor da fruta, como sabem, sempre teve a fama, sempre se queixaram em Azeitão que ele era muito careiro. No supermercado, que mesmo tem em Brejos, a fruta também é muito cara. Nem a Junta, nem a Câmara podem efetivamente obrigar o comerciante que se instala seja onde quer que seja a baixar o preço da fruta. Mas, não lhe parece que depois de ter saído das instalações provisórias, para as instalações novas que a fruta tenha aumentado. O preço mantém-se. Não corresponde à verdade.

Há pessoas que já vieram com outro argumento, que a fruta é muito cara, porque tem um lugar muito grande, que devia ser dividido em dois. Como sabem, não se pode, pois ele tem mais ou menos os mesmos metros que tinha antes das obras, ligeiramente abaixo, 1,5m. Mesmo fazendo obras, os comerciantes têm direito aos mesmos metros que tinham anteriormente.

Relativamente ao desmatamento da estrada disse que, é verdade que este ano tem sido um ano terrível, terrível para as ervas e qualquer pessoa que tenha um quintal compreende isso.

Felizmente por um lado, infelizmente por outro, esta terra é muito fértil. Têm-se cortado muita, muita erva. Quando se foi cortar para a Vinha da Sardinha, não se conseguiu cortar com as máquinas de fio. E elas quando nascem, nascem em todo o lado ao mesmo tempo, não é à medida que se vai cortando. Têm-se estado a fazer um esforço muito grande, que será preciso continuar. É um problema nesta freguesia e nas outras freguesias, quer nas r de Setúbal, Palmela e em todo o lado. No entanto, amanhã passarei lá para ver as questões de visibilidade, para se dar mais um corte nessas situações.

II – Intervenção do Público

Inscreveram-se os cidadãos: Sr. Aprígio Lucas, Sr. João Manuel Pereira, Sr. Albertino Martins, Sra. D. Luísa Rodrigues e Sr. Manuel Esteves.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Sr. Aprígio Lucas disse que estava na Assembleia como Vice Presidente da Assembleia Geral do Juventude Azeitonense, a pedido da Comissão Administrativa para colocar uma questão relacionada com um ofício que receberam da Câmara Municipal, no qual informa que o Juventude Azeitonense vai perder o direito de superfície do terreno por 50 anos. Ficou surpreendido pelo teor do ofício porque desde que as piscinas foram feitas na época do Professor Mata Cáceres, aquele espaço era para fazer um pavilhão desportivo. Nessa altura a Câmara Municipal dava alguma coisa, agora só tira, só tira. Solicitou à Presidente da Junta de Freguesia que na próxima Assembleia Municipal intervisse sobre este assunto e apelou a todos os presentes como azeitonenses que se debruçassem sobre o problema, porque o Juventude é um clube idóneo.

O Sr. João Manuel Pereira apresentou-se como elemento da Comissão Administrativa do Juventude Azeitonense e disse que há algum tempo atrás o Vereador do Desporto e Cultura da Câmara Municipal, Sérgio Pina, pediu uma reunião e pensaram que seria para solicitar a participação do Juventude na “Cidade Europeia do Desporto” mas não era, era para nos notificar que iríamos ficar sem o uso do terreno em frente às piscinas em Vila Nogueira. Há acerca de dois anos o clube esteve em risco de fechar, mas graças à boa vontade de algumas pessoas e do C.C.D.B.A. que nos ajudou, que nos deu a sua solidariedade e quis referir isso perante a Junta e Assembleia de Freguesia, porque os clubes de Azeitão são pequenos, não têm dinheiro, mas ajudam-se uns aos outros, conseguiram pagar as dívidas e manter o clube aberto. Quiseram demonstrar à Junta e Assembleia de Freguesia esta forma que a Câmara Municipal tem de comemorar a “Cidade Europeia do Desporto” em Azeitão, retirar poderes a um clube.

O Sr. Albertino Martins apresentou algumas situações que têm vindo a agravar-se na zona onde mora e reside naquela zona há 8 anos:

- Pinheiros de grande porte, com copas altíssimas, todas inclinadas que já atravessam a rua para o outro lado;
- A rua é inclinada e em frente à sua porta quando chove forma-se uma poça de água enorme. A situação piorou quando rebaixaram o passeio e as águas do vizinho vêm também parar à sua porta.

Já aconteceu várias vezes que, como têm uma fossa, a tampa da fossa saltar e as águas sujas também escorreram para a sua porta.

Perguntou se haverá hipótese de resolver estes problemas.

A Sra. D. Luísa Rodrigues perguntou para quando está previsto o alcatroamento da Rua dos Eucaliptos, porque no final de 2002 reuniu com a Presidente da Junta de Freguesia para saber quando seria alcatroada a rua, tem vindo a ser colocado alcatrão nas outras ruas e naquela ainda não foi, embora já tenha sido arranjada diversas vezes.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Sr. Manuel Esteves quis fazer um reparo sobre a intervenção do membro, João Carpelho (CDU) quando referiu a reunião com o candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal de Setúbal e na qual ele também estava presente.

A resposta o Sr. Pedro Oliveira já deu, mas queria contrapor e dizer o seguinte: Se houvesse alguém aqui nesta sala metido dentro do problema da união ou não das freguesias, da única plataforma que existiu em Azeitão, ele foi um deles e da bancada da CDU ninguém apareceu às reuniões. Daí a razão de se incompatibilizar com o seu partido e dizer que não estava ali a fazer nada, já que os elementos da CDU não apareciam às reuniões e portanto não estava para transportar a bandeira daquele partido, do PCP.

O membro da Assembleia, João Carpelho (CDU) respondeu que nunca tinha sido convidado para qualquer plataforma, tal como a bancada da CDU, desconhecendo totalmente essa situação.

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves para responder às questões colocadas.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia relativamente à questão colocada pelo Sr. Aprígio Lucas disse que, teve conhecimento do que se estava a passar com o Juventude Azeitonense na noite das marchas. Foi um camarada do Sr. Aprígio que lhe disse que o assunto iria à sessão de Câmara. Desconhecia, mas também não teria que conhecer, quem tinha de conhecer era a Câmara e a Comissão do Juventude. Posteriormente foi abordada por outro camarada do Sr. Aprígio a quem transmitiu isto mesmo e através dele teve conhecimento do ofício que a Câmara tinha mandado ao Juventude.

Portanto a informação que teve, foi a proposta que foi à sessão de Câmara e que dizia o seguinte:

“Após várias reuniões conjuntas entre o município de Setúbal e o Juventude Azeitonense é do conhecimento desta associação, a extinção da referida cedência do direito de superfície mencionada.”

Não está para julgar se é o Senhor que está a dizer a verdade ou quem é que está. O Sr. Aprígio aparece sempre nas Assembleias com as questões do Juventude e já lhe disse que o Senhor toda a vida tem feito parte dos órgãos sociais da associação, pelo que saberá melhor o que ali se passa. Mas parece que não.

Estão nesta situação agora, sabe porquê? Quer que eu o lembre? Porque durante anos tiveram lá uma direção, aquele senhor que lá esteve e que eu andei de volta do Presidente da Assembleia que é o Sr. Sacramento, andei de volta do Senho Aprígio, de volta de toda a gente a alertá-los para a situação do Juventude e nunca o puseram fora. Nunca convocaram uma assembleia extraordinária quando vocês tinham conhecimento da situação que ali se estava a passar. Cheguei a reunir com o Sr. Sacramento, duas vezes, que me chegou a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

pedir para pôr por escrito os alertas e ele ir assim, documentado, para as reuniões. E o que fizeram? Deixaram arrastar, arrastar e andar.

Diz que já no tempo do Mata Cáceres havia uma comissão para a construção do pavilhão e pergunto: o que é que essa comissão há tantos anos tem feito?

O que é que essa comissão em tantos anos fez para a construção do pavilhão? Desconheço!

O Sr. Aprígio sabe o problema que lá tinha, quase € 300.000,00 de água para pagar e sabe que foi a Junta de Freguesia que os livrou desse problema. Se calhar esse dinheiro se o têm poupado, se o têm guardado, se tivessem feito um mealheiro já dava para o pavilhão. No entanto andaram sempre a mandar com a barriga para a frente.

Nem a direção, nem a comissão entrou em contacto com a Junta quando houve as reuniões com a Câmara Municipal, para dizer o que se estava a passar. A Câmara Municipal não entrou em contacto com a Junta, nem a Comissão do Juventude. Os assuntos tratam-se entre os interessados e neste caso concreto eram, como foi, entre o Juventude e a Câmara.

Depois ainda vem para aqui dizer que há pessoas que apostam que eu estou metida? Não aposte muito, porque vai provar em tribunal no que é que eu estou metida. Estou cheia desse Senhor que aposta muito. O Sr. Aprígio se continua a repetir isso, tem que dizer no lugar certo, quem é que anda a fazer essas apostas, porque eu já estou cheia dessa conversa.

Não estou a ver a Câmara a escrever um ofício referindo a lei e que esta seja ilegal, não estou a ver.

Pensa que se a comissão está tão indignada, o que deverá fazer é pedir com caráter de urgência uma reunião, que era o que já devia ter feito.

É muito pouco digno vir para aqui dizer que as autárquicas de 2017 estão à porta. Sr. Aprígio isso é chantagem?

As pessoas que estão nas Instituições fazem o que entendem que devem fazer e não estão a pensar no calendário autárquico. Se estivessem a pensar no calendário autárquico, como o Sr. Aprígio, não tomavam este tipo de decisão.

A Junta esteve no Juventude, nomeadamente no 25 de Abril e não houve nenhum elemento da comissão, nem da assembleia que nos dissesse o que se estava a passar.

Depois das coisas estarem mais ou menos consumadas, é que a Junta de Freguesia é chamada.

Em relação às questões levantadas pelo Sr. Albertino Martins respondeu que já lhe tinha telefonado, ninguém atendeu, para marcar a ida ao local, amanhã às 11h00, embora já lá estivesse estado, para verem esses problemas na rua.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Relativamente à questão colocada pela Sra. D. Luísa Rodrigues disse que não tinha resposta para lhe dar naquele momento, mas irá saber e depois informa.

III - ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves salientou o esforço que a Junta está a fazer, relativamente à concretização dos protocolos. A Câmara em abril apresentou o relatório de 2015 e nesse ano a Junta de Freguesia pôs do seu orçamento nos protocolos mais de € 180.000,00.

A Junta de Freguesia não lamenta esse dinheiro, antes pelo contrário, pois as populações o que querem é verem os problemas resolvidos, seja a Junta ou a Câmara a executar, a elas tanto lhes faz. Quis dar esta nota, que de facto é a Junta de Freguesia do concelho que mais comparticipa, mais acresce à questão dos protocolos e muito bem.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.

2. 2ª. Revisão ao Orçamento 2016 e às Grandes Opções do Plano 2016-2019

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves esclareceu que a revisão prende-se com as verbas das candidaturas do Centro de Emprego (Poc's).

Em abril quando se realizou a última assembleia as candidaturas ainda não estavam aprovadas pelo Centro de Emprego. Só depois de aprovadas, é que podemos contar com o dinheiro e inclui-lo no orçamento.

Bem sei, que é um dinheiro que vem do Centro de Emprego relativamente à ocupação de desempregados, o que lamentamos que seja assim, mas esta Junta, tal como a Junta de Freguesia de Setúbal, União das Freguesias de Setúbal, de São Sebastião, do Sado e da Gâmbia têm que efetivamente recorrer aos Poc's, infelizmente.

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre este ponto da ordem de trabalhos.

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação da 2ª. Revisão ao Orçamento 2016 e às Grandes Opções do Plano 2016-2019 tendo o documento sido aprovado por maioria, com 6 votos a favor (6 do Azeitão no Coração) e 7 abstenções (4 da CDU, 2 do PS e 1 do PSD/CDS).

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) pediu a palavra para fazer uma declaração de voto.

Declaração de Voto

Mais uma vez quis dizer que a abstenção não tinha nada contra o orçamento, pelo contrário, todos os esclarecimentos que pede e normalmente pede muitos, são-lhe fornecidos, nunca tive falta de atenção, foi sempre recebido, seja pela Senhora Presidente ou seja pela Sra. Fátima Pereira que é a responsável do orçamento, por todas as explicações e só tenho que agradecer isso à Sra. Presidente e a todo o Executivo.

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e cinquenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por onze folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida Lúcia Maria Carvalho Almeida, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Domício Celeiro